



#### **Autor(res)**

Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento  
Lucas Moreira Faria Nascente  
Melissa Cardoso Deuner  
Emanuele Novaes Vieira  
Gregório Otto Bento De Oliveira  
Wendell Rodrigues Oliveira Da Silva

#### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

#### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

#### **Introdução**

O farmacêutico tem um papel importante na Secretaria da Saúde, com atenção na gestão de remédios, promoção no uso correto e na promoção de políticas públicas de saúde que asseguram acesso a fármacos e acompanhamento dos cuidados (SANTOS et al., 2016). Além disso, o farmacêutico pode também fazer parte de práticas complementares como a Auriculoterapia que usa pontos específicos na orelha para tratar dores, reduzir estresse e equilibrar o sistema nervoso. Essa abordagem, no SUS desde 2006 tem mostrado ser segura e útil para as pessoas (OLIVEIRA et al., 2019), e mostra como trabalhadores da saúde incluindo os farmacêuticos podem utilizar outros modos de tratamento em conjunto.

#### **Objetivo**

Analisar o papel do farmacêutico na Secretaria da Saúde, especialmente na gestão de medicamentos e políticas públicas, e entender a importância da Auriculoterapia como prática integrativa de saúde, destacando seu uso no SUS e a contribuição dos profissionais de saúde, incluindo os farmacêuticos, na promoção de tratamentos complementares.

#### **Material e Métodos**

A presente pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos disponíveis na base de dados SciELO, com destaque para os estudos "O Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde no Brasil" e "The Pharmacist in Primary Health Care in Brazil". Também foram consultadas legislações vigentes e diretrizes emitidas pelo Ministério da Saúde. O estudo contempla, ainda, informações sobre a estruturação e implementação da prática da auriculoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS), abordando seu enquadramento dentro das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), sua importância no contexto da saúde pública e os desafios enfrentados pelos profissionais na sua aplicação cotidiana.

#### **Resultados e Discussão**

Anais da 6ª Edição da ExpoFarma e 3ª Mostra Científica do Curso de Farmácia da Faculdade Anhanguera de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025. ISBN: 978-65-01-65492-



A revisão destacou o papel do farmacêutico na Secretaria da Saúde, abrangendo a gestão de medicamentos e a implementação de políticas públicas (SANTOS et al., 2016). Além disso, a auriculoterapia, incorporada ao SUS desde 2006, tem se mostrado eficaz no manejo da dor, estresse e regulação do sistema nervoso, podendo complementar tratamentos convencionais (OLIVEIRA et al., 2019). No entanto, desafios como a falta de capacitação, infraestrutura e aceitação ainda limitam sua expansão. Para fortalecer essa prática, é essencial investir em treinamento, regulamentação e pesquisa, promovendo maior integração no SUS (LETICIA G. et al., 2020).

### **Conclusão**

Portanto o farmacêutico tem um papel fundamental na Secretaria da Saúde, tanto na gestão de medicamentos quanto na implementação de políticas públicas. A integração da auriculoterapia como prática complementar no SUS amplia as possibilidades terapêuticas, promovendo um cuidado mais humanizado. No entanto, para consolidar essa abordagem, é necessário investir em capacitação, regulamentação e infraestrutura, garantindo maior efetividade e adesão no contexto da saúde pública.

### **Referências**

ScieELO BRASIL. Saúde debate. O Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde no Brasil. RAFAELA T. P. et al. Acesso em 3 de mar. 2025, <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3LgFkWC3ryTCc79YQnhSmdv/>

REVISTA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Práticas Alternativas e Complementares. LETICIA G. et al. Acesso em 10 de mar, 2025, <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/72024>

O Papel do Farmacêutico na Gestão da Assistência Farmacêutica no SUS. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, SANTOS, A. L. et al. v. 24, Acesso em 15 de mar, 2025, [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao\\_progestores\\_livro7.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro7.pdf)

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Acesso em 15 mar. 2025, <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/pnpic>